

#73 | MARÇO | 2016

BETAR & ARTES LETRAS

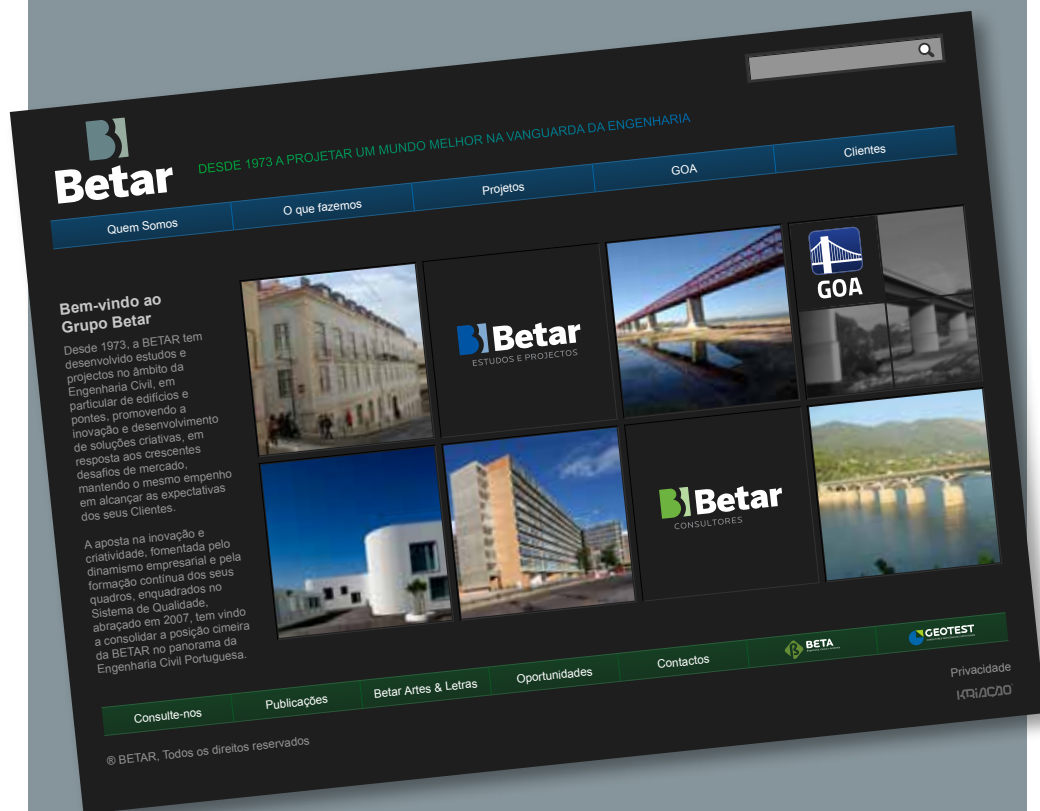
Cinema Italiano

Março é mês de festa, em italiano

B
Betar

Um guia cultural, para que não perca o que interessa ver e ouvir.

A Betar convida-o a visitar o seu website reformulado



www.betar.pt

FICHA TÉCNICA

PROPRIETÁRIO E EDITOR: Grupo BETAR
SEDE: Av. Elias Garcia n.º 53, 2.º Esq. 1000-148 Lisboa
ADMINISTRAÇÃO: José Tiago de Pina Patrício de Mendonça
DIREÇÃO: José Jaime Simões de Mendonça
REDATORA: Cátia Teixeira
DESIGN: Jonas Reker
CONTACTO: arteseletras@betar.pt



Março é mês de festa, em italiano. O melhor do cinema de Itália, chega a Lisboa pela oitava vez, rumando depois a outras cidades, e promete bons filmes e homenagens na Festa do Cinema Italiano, o maior evento em Portugal dedicado ao cinema e à cultura italianos.

Na música, nomes portugueses e estrangeiros, sucessos recentes e carreiras extensas, vozes acarinhadas pelo público... Tudo isto vai acontecer em Lisboa com os concertos de Diana Martinez, Arturo Sandoval, Diogo Piçarra e Paulo de Carvalho.

No Centro Cultural da Malaposta, a peça em cena é “Sala de espera”, uma comédia cheia de peripécias. No Teatro Municipal Joaquim Benite o que é proposto é teatro-documental, com a peça “Onde o frio se demora”. Divirta-se ou envolva-se na dura realidade. Afinal, são essas as funções do teatro.

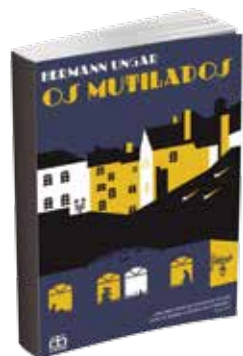
Duas das exposições desta edição são incontornáveis para conhecer a arte portuguesa. A coleção da Secretaria de Estado da Cultura e uma mostra comemorativa do 180º Aniversário da Academia Nacional de Belas Artes estão patentes no Museu do Chiado e no Palácio Nacional da Ajuda. Está também patente no mesmo palácio uma exposição dedicada à pintura de Branislav Mihajlovic.

Já no Porto, está em cena a obra “O Principezinho”, no Teatro Sá da Bandeira; pode apreciar a coleção de arte de Alcino Cardoso, na Galeria Vantag; ou assistir a um concerto mágico com Jorge Palma e Sérgio Godinho, no Coliseu do Porto.

MARIA DO CARMO VIEIRA

LIVROS

Duas editoras apresentam duas grandes obras. Uma agradável “redescoberta” de Ungar e um vencedor de diversos prémios, considerado um dos melhores livros editados em 2014



Hermann Ungar *Os Mutilados*

Foi uma das obras que o regime nazi tentou destruir e que só no final do século XX foi redescoberta. É a história de um empregado bancário neurótico, e socialmente inepto, cuja grande ambição é a criação de uma vida controlada e sem surpresas, mas que é arrastado para o caos total, numa cadeia de eventos imprevisíveis. É um romance que nos fala das nossas inseguranças. Obra de escândalo na forma como aborda as temáticas sexuais, o livro de Ungar integra hoje o cânone da melhor literatura europeia da modernidade, é reconhecido como o primeiro thriller psicológico e consegue ser tão ou mais moderno do que muito do que se escreve nos nossos dias. Esta é a primeira tradução em língua portuguesa.



Phil Klay *Desmobilizados*

Um retrato implacável da experiência de quem viveu a guerra. Um soldado, habituado a alvejar cães vadios por comerem restos humanos, regressa a casa e reaprende a vida doméstica com o próprio cão. Outro passou o tempo no Iraque a recolher cadáveres, mas deixou na América o corpo de quem ama. Outro ainda procura expiar a morte de alguém sem que tenha sido responsável por ela. Numa das mais aclamadas estreias ficcionais dos últimos anos, Phil Klay desmultiplica a sua própria experiência militar numa imensa panorâmica do combate que se trava na última década no Iraque e no Afeganistão. “Desmobilizados” transporta-nos para a linha da frente da guerra armada, mas igualmente para a luta diária das vidas de todos os que se ofereceram em serviço pela pátria.

PORTO

A obra “O Príncipezinho”, a coleção de arte de Alcino Cardoso e as vozes de Jorge Palma e Sérgio Godinho são, cada um na sua área, marcos culturais. Todos eles passam pelo Porto

teatro



O Príncipezinho, o musical

Dias 6, 12 e 13 de Março, no Teatro Sá da Bandeira

“O essencial é invisível aos olhos, e só se pode ver com o coração”. A partir da obra-prima de Antoine de Saint-Exupéry, Francisco Santos e a sua equipa apresentam “O Príncipezinho, o musical”. O sonho de voar, de ultrapassar os limites do espaço onde se nasceu, de ver novos lugares e novas gentes criando e mantendo as verdadeiras amizades é aqui retratado num espetáculo mágico, pleno de luz e cor, com músicas cativantes e cenários especiais. Mais um grande musical para toda a família.

música



Jorge Palma e Sérgio Godinho, juntos

Dias 3 e 4, no Coliseu do Porto

Juntos, finalmente, no Porto! Dois nomes maiores da música reúnem-se para um espetáculo memorável. Juntam-se as ideias, as viagens e as histórias feitas canções. Junta-os a música, a estrada, os palcos e a vontade de escrever, cada um a seu jeito, cada um com tanto jeito, a liberdade. Juntam-se também aos músicos Pedro Vidal, Nuno Rafael, João Correia, Sérgio Nascimento, João Cardoso e Nuno Lucas. E juntar-se-ão ao público na partilha de quatro décadas da banda sonora das nossas vidas.

artes



Visões & Abstrações

Até 14 de Março, no Galeria Vantag

A coleção Alcino Cardoso, constituída no Porto desde a década de 80, inclui obras dos mais importantes artistas portugueses e europeus do século XX, estando algumas delas cedidas à Fundação Serralves, no Porto, e às fundações Calouste Gulbenkian e Árpád Szenes-Vieira da Silva, em Lisboa. A mostra “Visões & Abstrações”, agora patente na galeria Vantag, reúne algumas das obras da vasta coleção.

CINEMA

Março é mês de festa, em italiano. O melhor do cinema de Itália chega a Lisboa pela oitava vez e promete bons filmes e homenagens. Depois segue para outras cidades do país



BETAR

Este é mais um projeto com a marca da BETAR. Em Campinas, no Brasil, contribuimos para a melhoria do Bus Rapid Transit, fundamental para o desenvolvimento do município



Festa do Cinema Italiano

De 30 de Março a 7 de Abril no Cinema São Jorge e Cinemas UCI – El Corte Inglés

A 8ª Festa do Cinema Italiano é o maior evento em Portugal dedicado ao cinema e à cultura italianos. Em 2016, o filme de abertura da 9ª edição do festival é a aguardada ante-estreia de “O Conto dos Contos” (Il racconto dei racconti/Tales of Tales), de Matteo Garrone, realizador dos premiados “Gomorra” e “Reality, A Grande Ilusão”. O filme, que concorreu à Palma de Ouro do Festival de Cannes 2015, é inspirado nos contos de fadas clássicos italianos e conta com um elenco de exceção, onde se destacam Salma Hayek, Vincent Cassel e Toby Jones, nos

papéis principais. A Festa do Cinema italiano fará também uma homenagem a Ettore Scola, um dos grandes mestres do cinema de Itália, falecido no passado dia 19 de Janeiro, e cujo último filme, “Que estranho chamar-se Federico”, foi exibido em ante-estreia na edição passada do festival. Uma novidade, em termos de programação, será a exibição da nova versão, digital, de “A Vida é Bela”, de e com Roberto Benigni, vencedor de três Óscares. Este ano, o festival abrange um número ainda maior de cidades. Depois de Lisboa, ruma a Porto, Coimbra, Loulé e Caldas da Rainha.

Este projeto visa a implementação de três corredores (Campo Grande, Ouro Verde e Perimetral), no padrão BRT, num total de 36Km, incluindo sistema viário e obras de arte, centro de controlo operacional, terminais, estações de transferência e paragens. A conceção do sistema BRT de Campinas prevê a implantação de corredores exclusivos inteligentes para autocarros, utilizando tecnologia veicular moderna. Este sistema permite ainda controlar a operação através de um Centro de Controlo Operacional, fornecendo informações em tempo real, garantindo qualidade na gestão e fiabilidade.

A Betar é responsável pela elaboração dos projetos de drenagem urbana, desvio de serviços afetados e hidráulica dos edifícios (terminais e estações). As soluções projetadas são diferentes para os 3 corredores, no entanto passará sempre pela instalação de sumidouros com ligação aos coletores, com início sempre nos pontos altos do terreno e descargas nos rios ou redes existentes.

BRT – Bus Rapid Transit, Campinas, São Paulo

Projeto: 2014/15

Dono de Obra:
EMDEC – Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas

Consórcio:
Engimind/Lmaz Brasil/Geoserv

Especialidades:
Águas e Esgotos/ Drenagem Urbana

ARTES

A coleção da Secretaria de Estado da Cultura e uma mostra comemorativa do 180º Aniversário da Academia Nacional de Belas Artes são incontornáveis para conhecer a arte portuguesa

Museu do Chiado

Narrativas de uma Coleção

Até 12 de Junho

Esta exposição de arte portuguesa, da coleção da Secretaria de Estado da Cultura, é de excepcional qualidade e incontornável para qualquer reflexão sobre a arte portuguesa de 1960, 1970 e 1980, anos fundamentais da produção artística nacional, caracterizada pela rutura com o academismo e pelo conhecimento e adesão a linguagens artísticas internacionais de vanguarda. A mostra é composta por algumas das obras mais importantes da coleção, adquiridas durante várias décadas pelas entidades governamentais que assumiram a pasta da cultura. “Narrativas de uma Coleção” é suficientemente rica para permitir várias linhas de trabalho, novas perspetivas e diálogos inéditos, com o objetivo de construir um percurso visual que permita ao visitante relacionar-se com cada obra, mas simultaneamente estabelecer entre elas possíveis sinapses.



Palácio Nacional da Ajuda

Belas Artes da Academia e Branislav Mihajlovic

Até 31 de Março/30 de Abril

O Palácio Nacional da Ajuda recebe, até 31 de Março, “Belas Artes da Academia”, uma mostra comemorativa do 180º Aniversário da Academia Nacional de Belas Artes. Pela primeira vez exposta ao público, esta exposição integra 147 obras inéditas de pintores, escultores e arquitetos de renome, tais como Eugénio dos Santos, Cristino da Silva e Raúl Lino, na área da arquitetura; Lagoa Henriques, Machado de Castro e José de Guimarães, na escultura; e Domingos Sequeira, Dórdio Gomes e Vieira Portuense, na pintura, entre outros.

Está também patente no palácio, até 30 de Abril, uma exposição dedicada à pintura de Branislav Mihajlovic, pintor sérvio que vive atualmente em Portugal. O seu trabalho figurativo recupera questões inerentes à condição humana, através de temáticas introspectivas ou místicas, com uma linguagem pictórica forte e muito expressiva.

TEATRO

Uma comédia e uma proposta de teatro-documental são as nossas sugestões para este mês. Divirta-se ou envolva-se na dura realidade. Afinal, são essas as funções do teatro



Sala de Espera

Estamos nos anos 90, longe dos telemóveis, redes sociais e internet, numa típica sala de espera de uma clínica, por onde passam todo o tipo de pessoas, transversal nas idades, sexos, estratos sociais e culturais. Bruno dá entrada na urgência com Bianca das Neves. Ambos têm uma paixão, um pelo outro, há muitos anos, mas não se conseguem declarar pois são amigos desde criança... Todos nós conhecemos amigos assim, certo? Na troca de uns exames clínicos, nesta louca clínica, Bruno percebe que está em fase terminal e tudo muda na sua vida... A urgência será passar o tempo que resta ao lado da mulher que ama... Mas se aquela anestesia ajudasse... E as loucas das enfermeiras? Para não falar nos ciganos que pretendem fazer daquela clínica um mercado de venda. E o atentado bombista?! Uma comédia cheia de peripécias.

Centro Cultural da Malaposta

De 3 a 13 de Março
Encenação Filipe Salgueiro
Interpretação Filipe Salgueiro, Lúcia Garcia, Merche Romero, Sónia Costa, Susana Rodrigues, Paula Santos, Ricardo Figueira, Nellson Souza e Carina Leitão

Onde o Frio se Demora

Esta peça de Ana Cristina Pereira fala sobre violência de género, rutura, solidão e incapacidade para amar, num país marcado pela recessão e pelo envelhecimento. O texto resulta de longas conversas entre a jornalista e três pessoas residentes no Porto. Três vozes de um país progressista e conservador, moderno e obsoleto, tranquilo e violento, em qualquer caso, desigual. É uma proposta de teatro-documental. Uma brecha para um mundo feminino de desencontro, de desamor, de violência na intimidade, umas vezes evidente, outras, subtil. O interlocutor original desaparece. O espectador assume o seu lugar, faz as vezes de parceiro mudo. Esta criação dá continuidade ao percurso da encenadora Luísa Pinto, que alia a criação artística com preocupações éticas e sociais numa pesquisa teatral de linha contemporânea.

Teatro Municipal Joaquim Benite

Dias 25, 26 e 27 de Março
Encenação Luísa Pinto
Interpretação Margarida Carvalho, Guitarrista Peixe (Ornatos Violeta e Pluto), imagens do fotógrafo Paulo Pimenta



Nomes portugueses ou estrangeiros, sucessos recentes ou carreiras extensas, vozes acarinhadas pelo público... Tudo isto é possível, este mês, em Lisboa



Diana Martinez & The Crib

Dia 4 de Março no Centro Cultural Olga Cadaval

CONCERTO

Apesar de ser ainda muito jovem, Diana Martinez revela já uma definitiva maturidade como artista. Autora e vocalista de sucessos como “That’s Just How We Do It” e “Reverie”, encontrou a visão e o conceito para “Diana Martinez & The Crib” com o apoio de João André, o produtor, cuja sonoridade reflete a sua verdadeira paixão: o r&b, a soul e o hip-hop. Promete um concerto forte e vibrante.



Diogo Piçarra

Dia 10 de Março no CCB

CONCERTO

2015 marcou a estreia de Diogo Piçarra nos discos; “Espelho” foi um dos álbuns de maior sucesso do ano e originou uma tour que o levou de norte a sul de Portugal e às ilhas, tocando para milhares de pessoas, com concertos enérgicos e surpreendentes. Diogo Piçarra celebra agora com concertos em salas emblemáticas: CCB em Lisboa e Casa da Música no Porto (13 de Março). Duas noites que se esperam únicas e emocionantes.



Paulo de Carvalho

Dia 12 de Março no Cineteatro Municipal D. João V (Damaia)

CONCERTO

A viver uma excelente fase criativa Paulo de Carvalho apresenta “Voz & Piano”, um concerto intimista com o pianista Víctor Zamora, onde interpretará as suas canções mais célebres como “E Depois do Adeus”, “Os Meninos do Huambo”, “10 Anos”, “Gostava de Vos Ver Aqui”, “O Meu Mundo Inteiro”, “Nini dos Meus 15 Anos” e “Mãe Negra”. Um espetáculo singular deste nome incontornável da música portuguesa.



Arturo Sandoval

Dia 17 de Março no CCB

CONCERTO

O grande trompetista e pianista de jazz Arturo Sandoval volta ao nosso país. Sandoval é conhecido pela facilidade que tem em executar notas superagudas, pela sua agilidade e por ser rápido e criativo a improvisar no trompete. O artista cubano, que começou a tocar trompete com apenas 12 anos, já recebeu dez Grammys, seis Billboard Awards e um Emmy Award. Um concerto a não perder!



Concertos e óperas em janeiro

por António Cabral

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Dia 3 às 21 horas e dia 4 às 19 horas (Grande Auditório)

No programa Richard Wagner: a abertura da ópera “Lohengrin” e os “Wasendonck Lieder”; e Anton Bruckner: “Sinfonia nº 3” (versão de 1877); além da consagrada cantora Waltraud Meyer teremos a Orquestra Gulbenkian com direção de Jukka-Pekka Saraste.

Dia 5 às 18 horas (Grande Auditório)

A ópera de Puccini “Manon Lescaut” com o tenor Jonas Kaufman. Aviso: bilhetes, só se houver desistências.

Dia 6 às 19 horas (Grande Auditório)

Mais um recital do grande pianista russo Grigory Solokov, visita habitual ao nosso país. O programa não é ainda conhecido.

Dia 10 às 21 horas e dia 11 às 21 horas (Grande Auditório)

Orquestra Gulbenkian, Coro Gulbenkian, Inês Simões (s.), Jussi Lehtipuu (bar.) e direção de Hannu Lintu. No programa “Play”, de Jamie Man (encomenda da Fundação Gulbenkian) e a integral das suites “Daphnis et Chloé”, de Maurice Ravel.

Dia 11 às 21.30 e dia 12 às 21 horas (Grande Auditório)

A ópera fantasmagórica “L’Autre Hiver”, de Dominique Pauwels.

Dia 16 às 19 horas (Grande Auditório)

Hagen Quartet interpreta o “Quarteto nº 14”, de Dmitri Chostakovitch e o “Quarteto nº 14” (Rosamunde), de Schubert.

Dia 22 às 19 horas e dia 23 às 19 horas (Grande Auditório)

O habitual concerto de Páscoa dirigido por Michel Corboz com solistas internacionais e o coro e a orquestra Gulbenkian. Uma obra-prima adequada à quadra: “A Paixão Segundo S. João BWV 245” de J. S. Bach.

Dia 30 às 21 horas (Grande Auditório)

A cantora catalã Sílvia Pérez Cruz, acompanhada por violino, viola, violoncelo e contrabaixo, num programa de músicas no mundo.

TEATRO NACIONAL SÃO CARLOS

Dis 5, 7, 9 e 11 às 20 horas e dia 13 às 16 horas

A ópera “Iphigénie en Tauride”, de Willibald Gluck (1714-1787). Um clássico deste reformador do teatro lírico do séc. XVIII.

TEATRO THALIA

Dia 19 às 21 horas

A Orquestra Metropolitana de Lisboa, com o maestro Emilio Pomarico, interpreta: “Sinfonia nº 4” (Trágica), de Franz Schubert e “Serenata nº 1”, de J. Brahms.

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Dia 3 às 19 horas (Sala Almada Negreiros)

Ana Maria Pinto (s.) e Joana Resende (pn.) com Fernando Lopes Graça e Federico Mompou. Daniel Macedo Pinto lerá textos do “Diário de Miguel Torga”.

Dia 12 às 17 horas (Grande Auditório)

Orquestra Metropolitana de Lisboa e o coro Voces Caelestes; Ana Pereira (vl.), solistas e cantores, com direção de Nicholas Kraemer, interpretam “Cantata de Páscoa BWV 31”, Concerto para Violino BWV 1041” e “Oratória de Páscoa BWV 249”, de J. S. Bach.



Betar

DESDE 1973 NA VANGUARDA
DA ENGENHARIA

JOSE PEDRO CROFT
- S/TÍTULO, 2007 -
ÁGUA TINTA, MANEIRA
NEGRA, PONTA SECA.
EDIÇÃO DE 12